



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Dramaturgia em Campo Expandido: Caminhos para a estruturação de uma escrita teatral em processo colaborativo
<b>Autor</b>	JESSICA DE SOUZA BARBOSA
<b>Orientador</b>	CAMILA BAUER BRONSTRUP

Dramaturgia em Campo Expandido: Caminhos para a estruturação de uma escrita teatral em processo colaborativo

Autora: Jéssica de Souza Barbosa  
Orientadora: Dra. Camila Bauer Brönstrup  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O presente trabalho consiste na investigação das possibilidades de criação que envolvem o conceito de *Dramaturgia em Campo Expandido* a partir da elaboração de uma escrita dramaturgica desenvolvida juntamente com as práticas de realização cênica aplicadas no processo de montagem do espetáculo teatral "Profilaxia" (título provisório). O termo *Dramaturgia em Campo Expandido* foi empregado com a finalidade de ampliar a noção de dramaturgia para além do texto escrito, localizando-a na instabilidade dos elos e cruzamentos entre lugares limítrofes do acontecimento teatral. José A. Sánchez (2011, p. 1) pensa a dramaturgia como um espaço de mediação entre três fatores que compõem o fenômeno cênico: o Teatro (espaço social e de representação), a atuação (performance) e o drama (ação que constrói o discurso, sendo ela codificada em texto escrito ou não). Busca-se explorar as relações e diálogos que permeiam a estruturação de uma encenação em paralelo com a composição de um texto teatral, desafiando os limites entre ambos. Para fins de análise, os procedimentos geradores de matéria-prima cênica foram divididos em dois eixos metodológicos distintos. O primeiro intitulado eixo "mágico-poético", pautado em improvisações inspiradas nas cartas do Tarô de Marselha e em narrativas de sonhos dos membros do grupo, configura-se como disparador de aspectos subjetivos, sensíveis e até mesmo inconscientes dos atores participantes. A partir das práticas vivenciadas em torno destes dispositivos, pôde-se averiguar que a temática "desencanto com o futuro" e "distopia" eram recorrentes nas proposições dos artistas do grupo. O segundo eixo, denominado "documental-biográfico", foi instaurado de modo gradativo, por meio da coleta de histórias reais de terceiros e também dos performers, tendo em vista buscar um alcance político e social. Conclui-se, até o presente momento, que ambos os eixos tendem a relacionar-se, permitindo que fontes documentais possam gerar ou simular ficções e que narrativas oriundas de processos inconscientes do sujeito possam encontrar bases de sustentação na realidade. Ao entrelaçar estes caminhos de criação, esboçou-se uma fábula ambientada em um universo diegético, cuja função é configurar-se como estratégia de *desvio* (SARRAZAC, 2012), ou ainda, como um recurso alegórico que espelha a realidade exterior. Na etapa subsequente da elaboração da estrutura dramaturgica, pretende-se romper com a sequência lógica e cronológica da ação, valendo-se da exploração de outros recursos dramaturgicos como a *epicização* e a *fragmentação*.

SARRAZAC, Jean-Pierre. **Léxico do Drama Moderno e Contemporâneo**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

SANSHEZ, José A. Dramaturgia en el campo expandido. In: ARAÚJO, Antônio et al. **Repensar la dramaturgia**. Murcia: CENDEAC, 2010. <Disponível em: <http://joseasanchez.arte-a.org/node/476>>. Acesso em: 21 jun. 2018